



ATA

6ª Reunião Ordinária
2º Período Legislativo

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de agosto de 2026 (dois mil e vinte e seis), na Câmara Municipal de Vereadores de Jupi/PE, com a presença dos 09 (nove) vereadores: **Antônio Liberato Sobrinho, Antônio Pedro da Silva, Arnaldo Silvestre Vilela, Dielson Miguel Vieira, Fábio Júnior Teixeira, José Adriano da Silva, Maria Joselma Alves Borges Santos, Paulo César Cordeiro Vilela e Vanderleia Almeida da Silva Silvério.** Ausente os Vereadores: **Antônio Jeffeton Ferreira Araujo Monteiro e Josedilson dos Santos.** O **Sr. Presidente** cumprimenta a todos e inicia a Reunião às 12h:00min., informando que todas as Sessões desta Câmara, estão sendo transmitidas pela Rádio Líder FM/ 87.9 de Jupi, pelo Facebook e Instagram. Em seguida no **Expediente**, o **Sr. Presidente** convida a Secretária da Casa, Vereadora **Vanderleia Almeida** para fazer a leitura da Ata da 5ª (quinta) Reunião Ordinária e o Vereador **Fábio Júnior** solicita a dispensa da leitura, devido todos os vereadores terem acesso a Ata antes da reunião. A Ata é submetida em votação, sendo **aprovada por unanimidade** dos presentes. Em seguida, a Secretária faz a leitura da Pauta da Reunião: - **Projeto de Lei nº. 015/2026**, autoria do **Poder Executivo Municipal**, que "Institui a política municipal de alfabetização e recomposição das aprendizagens de Jupi, console do programa Alfabetiza Jupi. Programa Municipal de Promoção da Alfabetização e do Letramento. Estabelece seus princípios, objetivos e diretrizes gerais e dá outras providências." (**1ª Votação**); - **Projeto de Lei nº**

CNPJ: 11.240.967/0001-67

Avenida Napoleão Teixeira Lima, S/N – Centro – Jupi-PE – 55.395-000

e-mail: cmvjupi@gmail.com





016/2026, autoria do **Poder Executivo Municipal**, que “Institui, no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Jupi – PE, o Programa Municipal de Reconhecimento e Bonificação de Boas Práticas em Alfabetização e recomposição das Aprendizagens – “Jupi Aprende Mais”, estabelece critérios de avaliação, reconhecimento institucional e concessão de bonificação por desempenho, e dá outras providências” (1ª Votação); Indicação nº 073/2026, autoria do **Antônio Liberato Sobrinho**, que “Solicita a excelentíssima prefeita, senhora Rivanda Maria Freire por intermédio da Secretaria Municipal competente. Veemente apelo no sentido que seja analisada a possibilidade da aquisição do terreno em frente à Escola Municipal Jonas Correia de Oliveira no povoado de Santa Rita deste município”. Inicia-se o **Pequeno Expediente**. O **Sr. Presidente** informa que devido a um erro de digitação, a Indicação será **retirada** da pauta e por decisão unânime do Plenário, as matérias serão votadas no **Pequeno Expediente**. Os **Projetos de Lei nºs 015 e 016/2026**, são submetidos a discussão e faz uso da palavra o Vereador **José Adriano**, que cumprimenta a todos e diz: Hoje a gente traz um projeto muito importante e eu me debrucei realmente sobre esse projeto. Nós estamos no ano do Plano Municipal de Educação, apesar de não ter sido indicado para participar do Conselho Municipal de Educação, mas vou acompanhar de perto todo processo. Inicialmente, quero destacar que a Comissão Permanente, realmente viu, leu, releu e viu que é legal e é de interesse da população, o mérito deste projeto. Estudamos, vimos e conversamos eu e Vanderleia para que seja assim aprovado. Esse projeto não cria apenas um programa de governo, mas estabelece uma política pública de alfabetização e isso eu acho que é importante destacar. Fiz questão de destacar, porque quando a gente cria um programa de governo, é como se quando a





Prefeita Rivanda Freire saísse, pudesse criar um programa e quando a gente cria uma política pública é diferente, por isso, que sempre toco nessa questão aqui na Casa. É preciso criar realmente essas políticas públicas e a proposta também fortalece o acompanhamento da aprendizagem, buscando identificar precocemente as dificuldades dos estudantes, para que recebam o apoio necessário, evitando a defasagem escolar e promovendo uma educação mais inclusiva e eficiente. Além disso, o projeto incentiva uma maior participação da família no processo educativo, pois a gente sabe que se não tiver um acompanhamento da família, as crianças não têm um bom rendimento. A gente está com uma pesquisa de campo que é o seguinte: As crianças que não são bem alfabetizadas, ou ela tem algum tipo de transtorno que também é gerado da família, ou ela não tem uma estrutura bem bacana, em outras palavras, em casa. Então, essas crianças, saem de casa e quando chegam, são jogadas na escola como se fosse um depósito. Então, o professor, o diretor, o gestor e o coordenador, fica responsável por aquilo ali, para transformar a criança, como lapidar ela todinha e isso não é papel da educação, do professor ou da escola fazer isso, ela já tem que vir com a base da família. Nós entendemos que investir na alfabetização é investir no futuro para Jupi. Não existe desenvolvimento social, econômico e humano, sem uma educação forte, como a gente comentava há poucos instantes aqui nos bastidores, a alfabetização é a base sobre qualquer processo educativo e quanto mais sólida a base da educação, mais será forte a educação. Quero fazer uma ressalva, senti falta da Secretaria Municipal de Educação aqui presente. A gente traz mais uma questão, que é a da Câmara Mirim aqui na Casa. Nós trouxemos essa pauta, mas





foi adormecida pela Secretaria Municipal de Educação, teve tramitação e tudo, mas foi adormecida. O Vereador **Antônio Pedro**, cumprimenta a todos e diz: Precisamos fazer, sim, cumprir aqui com o nosso papel e valorizar as matérias. Temos aqui esses 02 (dois) projetos, o de nº 015 e nº 016. Nas suas temáticas, eles até se confundem um pouco pela importância das duas matérias, mas vejam, eu lançaria algumas perguntas encima desses temas. Eu, que no início da minha carreira de professor, trabalhei com crianças de primeira série, que hoje já não existe mais, renomearam tanto as questões da educação, que as crianças estão sem aprender. Na verdade, o que se busca hoje, através das instituições, é muito mais burocratizar para conseguir recursos, porque só vêm recursos se tiver isso ou aquilo. Nós temos aqui 03 (três) professores, eu, a Vereadora Vanderleia Almeida e o Vereador José Adriano. Nós sabemos o quão difícil está trabalhar nessa área hoje, está se lidando com tarefas muito complexas na questão de se conduzir o ensino, a aprendizagem hoje, porque não há um comprometimento que sempre houve no passado, um comprometimento de família e escola. Eu reafirmo, não acredito no professor que não conhece a família do aluno, não acredito no professor ou professora, que do portão para fora da escola, ele é um desconhecido, por isso, que eu sempre premei pela fixação das pessoas na sua comunidade, porque conhece a família, conhece a comunidade escolar e tudo fica mais fácil. Aqui no Projeto nº 015, fala do “Programa Alfabetiza Jupi”, que trata diretamente por uma recomposição das aprendizagens, ou seja, um programa municipal de alfabetização e letramento. Porque tantas formações se o professor não está conseguindo fazer com que o seu aluno leia? Nós sabemos, que na fase





inicial, é o letramento: Ler letras, decodificar, na verdade, porque mais acima, não só vem a letra da decodificação, do letramento, mas a questão da leitura de mundo, da compreensão do que você está lendo e aí nossas escolas estão deixando um pouco a desejar, porque o próprio sistema exige uma escravização dos professores. Aí lá vem no Projeto nº 016, Senhor Presidente, Senhores colegas, professores, vereadores que estão aqui, o reconhecimento por bonificação de boas práticas em alfabetização, que é o “Programa Jupi Aprende Mais”. Vejam, é como se fosse uma maratona do peso da competência de cada professor, evidentemente, se o professor sabe que vai ser bonificado, vai ter um bônus, uma gratificação, é o que a gente chama de identificação de práticas exitosas, por parte dos professores. Aí vamos ver se a coisa caminha, porque com uma bonificação, ninguém venha interpretar que não está tendo sucesso, porque os professores não se esforçam. O próprio sistema de educação, com diferentes nomenclaturas e exigências, está dificultando o ensino, a aprendizagem em todo o país. Não é só no município de Jupi e vocês podem ter certeza de que esse projeto que está aqui, está espalhado no mundo todo, porque é complexo, pois é uma complexidade do sistema. Eu voto tranquilamente, porque se bem não fizer, que o mal não vai fazer. Os 02 (dois) projetos vão dar uma melhoria substancial no processo de educação, do ensino e aprendizagem, desde a alfabetização até as séries finais do ensino fundamental. O **Sr. Presidente** informa que como o Vereador Antônio Pedro, já discutiu os 02 (dois) projetos, serão submetidos a discussão e depois votados em bloco. O Vereador **Paulo César**, cumprimenta a todos e diz: Vendo a importância desse projeto e atento à fala dos colegas que me





antecederam, onde foram abordados vários assuntos, também dei uma analisada nesse projeto e como o Vereador Antônio Pedro também falou, são dois projetos um pouco semelhantes. Quando fala do ensino as nossas crianças, tem um versículo bíblico que diz: Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando for velho, não se desviará dele. A criança é o futuro do país, do estado e do município. Então, a gente vê essa situação acompanhando uma reportagem outro dia. Eu não lembro agora qual a emissora, de telecomunicação, falando sobre a questão do aprendizado escolar que está em defasagem em todo o Brasil. Infelizmente, são tantos programas, tantas formas, tantas coisas implantadas na educação, mas tinha que se ver da melhor forma, da melhor maneira, não aqui culpando de forma nenhuma os mestres, os ensinadores, mas a maneira, o sistema como está sendo implantado. Sobre o Plano Nacional de Educação, eu vi um pouco, o qual a gente está votando aqui para se adequar, onde foi implantado no novo plano, para ensinar política na sala de aula e não sei em que matéria vai se ensinar política. Então, de que maneira será implantada essa disciplina? Então, a gente tem que ver qual é a forma que vai ser ensinada, porque tem que se ensinar com coerência, com lealdade, sem estar com paixão política. Porque não colocaram o ensino religioso, moral e cívica como antigamente? O Cuidado é esse, quando se fala nessa questão da implantação de estudar e de formar a questão da política, fica só o cuidado, ou seja, nem de lado "A", nem lado "B", teria que mostrar a realidade do país como deveria ser mostrado. Também temos a questão econômica, financeira, que também deveria ser implantada nesse sistema, para as pessoas saberem da valorização da nossa moeda, ter o poder





de compra e saber como se gasta. Faz uso da palavra a Vereadora **Vanderleia Almeida**, que cumprimenta a todos e diz: No ensino médio já tem essa atividade, como disse o Vereador Antônio Pedro. Eu achei bem interessantes os projetos e irei me ater mais ao de nº 016, porque no nosso município já existe e todos os anos a gente tem essas experiências exitosas. A gente observa o esforço do professor, do gesto, de fazer experiências que são experiências do dia a dia, vivenciadas com o aluno. O projeto acontece, porque tem uma equipe e aqui a gente sabe que o peso maior fica na mão do Professor, pois ele está no dia a dia, que está com a família também cobrando em casa e nada mais justo que o professor receber essa bonificação. Eu sou muito a favor, porque eu vejo aí o Estado, que já paga ao professor, todos os anos, uma bonificação que é dado o nome de BDE, ou seja, o professor também já se desdobra demais na sala de aula. Então, assim, nós, professores do Estado, a gente já vem recebendo todo ano uma bonificação e aí depende muito do nível da escola também, porque a gente às vezes vê que a escola ainda fica a desejar. Digo pela minha escola, que às vezes a bonificação vai até 300 (trezentos) a pontuação e muitas vezes tem escola que atinge 25% (vinte e cinco por cento). Então, alguém está falhando, nós não sabemos quem, mas eu parablenizo, sim, a Prefeita Rivanda Freire, por esse que foi criado, de valorizar o professor através da bonificação e não só o professor, mas o gestor. Isso aqui deixa o professor mais motivado para trabalhar, porque eles apresentam aí essas experiências exitosas e no final, vão receber a sua valorização, que é com bônus. Faz uso da palavra o Vereador **José Adriano**, que cumprimenta a todos e diz: Pegando a fala do Vereador Antônio Pedro, quando ele fala de formação de



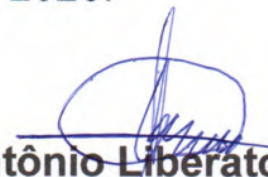


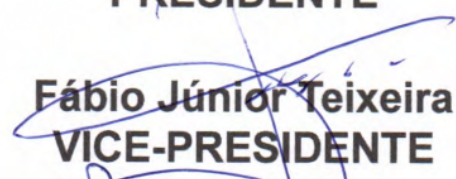
professor, hoje, o professor é psicólogo, é conselheiro, é tudo em sala de aula, advogado e quando chega brigando com o professor, porque o aluno chegou a dizer não. Eu não vou me deter na minha pauta, mas só para a questão do Projeto nº 016, eu fiquei extremamente feliz e vou sim, fazer uma Moção do meu gabinete para a Secretaria Municipal de Educação, junto ao Poder Executivo, sem nenhum problema de ser oposição ou situação, porque esse projeto já era para ter tido uma política pública ligada no município, há muito tempo. Agora, eu só tenho uma ressalva nessa questão do Projeto, que é a questão do piso salarial para o professor contratado. A outra coisa é o piso salarial para o coordenador pedagógico, porque isso é injusto, pois ele trabalha muito numa coordenação pedagógica e recebe menos que um professor e não é justo. Outra coisa, é preciso ter uma estruturação das nossas escolas em tempo integral. Hoje eu estou numa escola integral, lá no Município de Caruaru/PE e estou numa briga lá, porque a gente precisa trazer para o nosso município sobre a questão da escola integral. Então, é muito bom quando traz essa questão da modificação para o professor, porque o professor vai se sentir mais incentivado, mais motivado para trabalhar e isso Vereador Antônio Pedro é um incentivo, é ótimo. Agora, nós, enquanto município, precisamos, sim, ter um olhar diferenciado e eu costumo dizer que Jupi tem potência para chegar em primeiro lugar no Estado de Pernambuco. Eu digo isso, porque conheço todos os colegas, professores e gestores. Não havendo mais uso da palavra o **Projeto de Lei nº 015/2026**, é submetido em **1ª votação**, sendo **aprovado por unanimidade** dos presentes. Em seguida, o **Projeto de Lei nº 016/2026**, é submetido em **1ª votação**, sendo **aprovado por unanimidade** dos presentes.

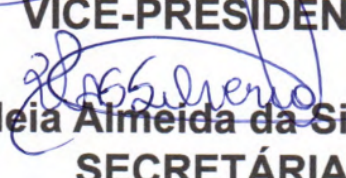




Encerra-se o **Pequeno Expediente**. Não havendo nada para a **Tribuna Livre** e nenhum vereador inscrito para fazer uso da palavra no **Grande Expediente**, dar-se por encerrados. Não havendo nada para a **Ordem do Dia**, em virtude das matérias terem sido votadas no **Pequeno Expediente**, por decisão unânime do Plenário e nada para as **Explicações Pessoais**, dar-se por encerrados. Não havendo mais nada a tratar, o **Sr. Presidente** faz suas considerações finais e agradecimentos, declara encerrada a 6ª (sexta) Reunião Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo, às 12h35min., marcando a próxima após um intervalo de 30 (trinta) minutos, na Câmara Municipal de Jupi/PE. Do que para constar, eu, **Gabriel Nunes de Oliveira**, Secretário "Ad' hoc", lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da Mesa Diretora desta Casa Legislativa. Jupi/PE, em 26 de agosto de 2026.


Antônio Liberato Sobrinho
PRESIDENTE


Fábio Júnior Teixeira
VICE-PRESIDENTE


Vanderleia Almeida da Silva Silvério
SECRETÁRIA

